



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS PADRÕES FUNDAMENTAIS DE MOVIMENTO

Marcos José Andrade Lima (1) Thiênia Bonifácio do Rêgo (2)

(1) Universidade Federal da Paraíba UFPB Email: marcosandrade.saude@hotmail.com (2) Centro Universitário de João Pessoa UNIPE. E-mail: thienia@hotmail.com

Resumo: Essa pesquisa tem como objetivo analisar a influência da Psicomotricidade sobre a avaliação dos Padrões Fundamentais de Movimento (PFM) e classificação de seus estágios em alunos de Educação Física Infantil. A pesquisa foi realizada na Creche Pré Escola da Assembleia Legislativa da Paraíba na cidade de João Pessoa-PB com participação de 25 alunos com idades entre 5 e 6 anos. Foram avaliados e classificados os estágios de cada criança referentes aos movimentos: salto, corrida e equilíbrio. Para tal, foi utilizado o Modelo de Avaliação Instrumental dos Movimentos Fundamentais. O teste foi realizado em circuito, de maneira que o aluno executasse os três movimentos após uma demonstração feita pelo professor. De natureza metodológica aplicada o estudo propõe que seus resultados tenham utilização na solução de problemas concretos, desenvolvendo metodologias através da aplicação do conhecimento científico. Após avaliação e interpretação dos dados, os alunos foram classificados conforme o movimento e seu estágio, respectivamente em: salto-inicial (4), salto-elementar (7), salto-maduro (14); corrida-inicial (0), corrida-elementar (6), corrida-maduro (19); equilíbrio-inicial (8), equilíbrio-elementar (7), equilíbrio-maduro (10). Os resultados apontam que é considerável o ensino da Educação Física Infantil aliado à proposta da Psicomotricidade, indicando que um aumento na diversificação dos PFM induz um melhor desenvolvimento da complexidade do sistema motor (combinação de PFM para formar um movimento mais complexo), o que mostra a importância de se atingir o padrão maduro. Os resultados abrem novas possibilidades de pesquisas, análises e comparativos, indicando a necessidade de investigar o ensino da Educação Física Escolar vinculado à Psicomotricidade.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor, Psicomotricidade, Educação Física.

Introdução

A análise da produção científica veiculada nos principais periódicos científicos nacionais de educação física permite constatar a pouca incidência de pesquisas voltadas às práticas pedagógicas vinculadas à Psicomotricidade. Esse fato reflete o distanciamento entre as discussões que ocorrem no âmbito acadêmico e o profissional, sobretudo na educação física infantil (FERRAZ, 2000, 2001; GUERRA DE RESENDE, 1995; TANI, 1996, 2001). Apesar da proposição de várias abordagens em educação física escolar em forma de livros¹, os professores ainda têm dificuldades em encontrar

¹ Por exemplo, a Desenvolvimentista (TANI et al., 1988), a Construtivista (FREIRE, 1989), a Histórico-Crítica



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

subsídios para organizar e implementar seus programas e conteúdos, principalmente quando se refere à Educação Física Infantil.

Uma boa estrutura da educação psicomotora é a base fundamental para o processo de aprendizagem da criança. Para Rochael (2009) o desenvolvimento evolui do geral para o específico; logo quando uma criança apresenta dificuldades de aprendizagem, a origem do problema, em grande parte, está no nível das bases do desenvolvimento psicomotor.

Existem fatores que influenciam esse atraso na evolução do desenvolvimento. Berleze (2007) mostrou em seu estudo que a obesidade, a limitação da criança a espaços físicos diferentes, falta de exploração do próprio corpo e falta de aptidão física são considerados fatores que se relacionam com dificuldades e atrasos no desenvolvimento infantil.

Em suas pesquisas, Souza (2012), Fonseca (2008) e Berlize (2008) apontam a importância da melhoria da aptidão física e do desenvolvimento, pois os dois estão interligados, quando evoluímos na aptidão logo vemos melhoria nas capacidades funcionais motoras (agilidade, força, velocidade, flexibilidade e potência aeróbica) do indivíduo, assim ajudando nas realizações de outras tarefas.

Todas as crianças, independente de sexo, raça, potencial físico ou mental têm direito a oportunidades que maximizem seu desenvolvimento, uma vez que o movimento tem um papel importante nesse processo, o currículo de educação física na educação infantil implica na estruturação de um ambiente de aprendizagem que auxilie as crianças a incorporar a dinâmica da solução de problemas, bem como a motivação para a descoberta das manifestações da cultura de movimento. (FERRAZ, 2007, p. 48)

Assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar e classificar os estágios inicial, elementar e maduro dos Padrões Fundamentais de Movimento em crianças de 5 anos de idade com relação aos movimentos de salto, corrida e equilíbrio.

Psicomotricidade

A psicomotricidade tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo, bem como suas possibilidades de perceber e agir com o outro, com os objetos e consigo mesmo. (SBP, 2000). Segundo Lima (2008), está



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto.

Segundo a Organização Internacional de Psicomotricidade (2001), a Psicomotricidade é uma reeducação corporal e expressiva, na qual o educador estuda e compensa as condutas motoras inadequadas ou inadaptadas, em diversas situações, geralmente ligadas a problemas de desenvolvimento e de maturação psicomotora, de comportamento, de aprendizagem e de âmbito psicoafetivo.

A inserção da Psicomotricidade na idade pré escolar, assim como da Educação Física é de fundamental importância para o desenvolvimento e aprendizagem motora da criança. Para Lima (2008) a psicomotricidade é a educação do movimento com atuação sobre o intelecto, numa relação entre pensamento e ação, com envolvimento de funções neurofisiológicas e psíquicas. Trata-se de uma educação global, que associando os potenciais intelectuais, afetivos, sociais, motores e psicomotores da criança, lhe dá segurança, equilíbrio e permite o seu desenvolvimento, organizando corretamente as suas relações com os diferentes meios nos quais tem de evoluir (HAYER, 1982).

O trabalho da Psicomotricidade com as crianças deve prever a formação de base indispensável em seu desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, dando oportunidade para que por meio do movimento se conscientizem sobre seu corpo.

Padrões Fundamentais de Movimento

Todos nós estamos envolvidos no permanente processo de aprender a mover-se com controle e competência, em reação aos desafios que enfrentamos diariamente em um ambiente em constantes mudanças. O processo de desenvolvimento motor ocorre basicamente por alterações no comportamento motor (GALLAHUE, 2001).

Assim, um meio primário pelo qual o processo de desenvolvimento motor pode ser observado é o estudo das alterações no comportamento motor do decorrer do ciclo de vida. De acordo com Gallahue e Ozmun (2005) o movimento observável pode ser agrupado em três categorias: movimentos estabilizadores, locomotores e manipulativos, ou então diferentes formas de combinação entre essas habilidades.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Os movimentos fundamentais são esperados entre dois e sete anos aproximadamente e atualmente se sabe que o desenvolvimento desses movimentos depende não somente da maturação cronológica e biológica do indivíduo, mas também de fatores ambientais, ou seja, a experiência das crianças também é de fundamental importância nesse processo (GALLAHUE & OZMUN, 2003; TANI et al., 1988) A fase dos movimentos fundamentais apresenta três estágios: inicial, elementar e maduro.

No estágio inicial são realizadas as primeiras tentativas do movimento, em que se apresentam sem uma sequência completa, ou imprópria, além de serem pobres em fluência e coordenação. No estágio elementar, a coordenação e execução apresentam melhoras, são integrados na habilidade alguns elementos que vão fazer parte da habilidade madura. Já no estágio maduro existe uma relação coordenada de todos os componentes da habilidade (GALLAHUE E OZMUN, 2005, p. 72).

Ainda segundo Gallahue e Ozmun (2005) o desenvolvimento motor pode ser definido como toda mudança contínua em seu comportamento motor durante o ciclo de vida, onde o indivíduo tem seu desenvolvimento motor pelas habilidades conquistadas independente da velocidade, mas a mesma tem que avançar de forma contínua, sem pular etapas.

Segundo Manoel (1994), um problema crucial para a aquisição de habilidades culturalmente determinadas (específicas) é a falta do pleno desenvolvimento dos padrões fundamentais de movimentos. Ainda, ressalta que, embora a aquisição destes padrões fundamentais na idade pré-escolar e escolar pareça bastante natural, é muito grande o número de indivíduos que não atingem o estágio maduro nos mesmos. Esse poderia ser um fator limitante para combinação desses padrões fundamentais, os quais são componentes dos movimentos culturalmente determinados. Para isso, seria necessário que estes padrões se apresentassem no estágio maduro (GIMENEZ et. al., 2004). Em outras palavras, para se obter um bom desenvolvimento psicomotor, as duas características do desenvolvimento, diversificação e complexidade, devem estar relacionadas.

Metodologia



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Essa pesquisa possui natureza metodológica aplicada. De acordo com Gil (1999) a pesquisa metodológica é feita para que seus resultados tenham utilização na solução de problemas concretos, buscando encontrar soluções para o desenvolvimento de metodologias e processos. A pesquisa aplicada segundo Minayo (1994) tem por objetivo a resolução de determinados problemas através da aplicação do conhecimento científico. É voltada para a inquirição de métodos e procedimentos adotados como técnicos e/ou científicos.

Quanto aos objetivos e abordagem, o estudo se caracteriza como descritivo e quantitativo, respectivamente. Segundo Minayo (1994), o método quantitativo caracteriza-se pelo emprego da quantificação e é o que melhor se coaduna ao reconhecimento de situações particulares, grupos específicos e universos simbólicos. Gil (1999), afirma que as pesquisas descritivas têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

O estudo foi realizado na Creche Pré Escola Ângela Maria Meira de Carvalho vinculada à Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, na cidade de João Pessoa-PB e contou com uma amostra de 25 alunos. Foram avaliados e classificados os estágios de cada criança referentes aos movimentos: salto, corrida e equilíbrio. Para a avaliação e classificação dos padrões fundamentais de movimento, foi utilizado o Modelo de Avaliação Instrumental dos Movimentos Fundamentais (MCCLLENAGHAN & GALLAHUE, 1985). Os testes foram realizados em forma de circuito, de maneira que o aluno executasse os três movimentos em sequência após uma demonstração feita pelo professor. Após a demonstração o aluno realizava o circuito apenas uma vez, enquanto era observada e registrada sua sequência de movimentos. A coleta de dados foi feita através de fichas individuais dos alunos, fotos e vídeos, utilizando para os últimos, uma máquina fotográfica Nikon D3000.

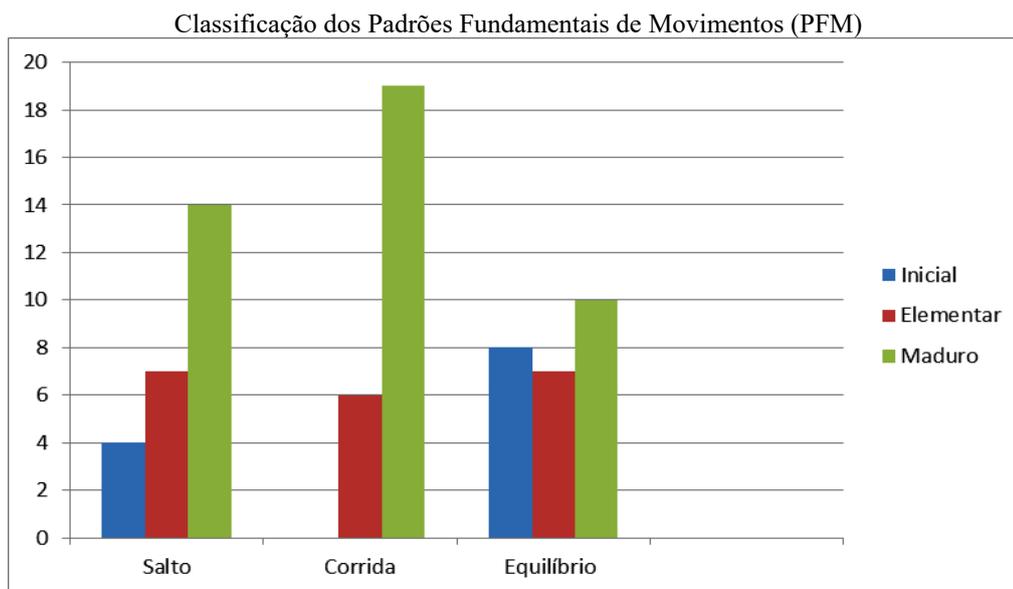
Resultados e Discussões



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Após a análise dos dados coletados e as respectivas classificações das habilidades motoras fundamentais apresentadas pelas crianças, no gráfico a seguir é apontado os resultados e suas classificações.



Dentre os alunos e Padrões Fundamentais analisados, foram classificados conforme o movimento e seu estágio, respectivamente: salto-inicial (4), salto-elementar (7), salto-maduro (14); corrida-inicial (0), corrida-elementar (6), corrida-maduro (19); equilíbrio-inicial (8), equilíbrio-elementar (7), equilíbrio-maduro (10).

Tais resultados levam a especular que o estágio maduro dos padrões fundamentais de movimento, quando trabalhados na Educação Física Infantil com foco na Psicomotricidade, está sendo atingido em faixas etárias contrárias ao que sugerem autores como Tani et al(1988); Manoel (1994); Gallahue e Ozmun (2005), onde os mesmos afirmam que apenas a partir dos sete anos de idade as crianças se encontrariam no estágio maduro.

O estágio inicial aparece apenas nos movimento de salto e equilíbrio; no salto ainda assim, em menor quantidade que o elementar e no equilíbrio ocorre o inverso. No padrão corrida nenhum dos avaliados apresenta-se no estágio inicial.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O pressuposto básico adotado é o de que o trabalho adequado com os PFM na Educação Física Infantil aliado à Psicomotricidade incide sobre os aspectos essenciais do desenvolvimento infantil, bem como engloba a aprendizagem de um conjunto de habilidades e destrezas, que caracterizam o crescimento e desenvolvimento físico da infância à vida adulta.

É de suma importância salientar que o movimento é a primeira manifestação na vida do ser humano, pois desde a vida intrauterina realizamos movimentos com o nosso corpo, os quais vão se estruturando e exercendo enormes influências no comportamento. A partir deste conceito e através da prática no contexto escolar, considera-se que a psicomotricidade é um instrumento riquíssimo que auxilia a promoção e a intervenção no desenvolvimento físico, motor e cognitivo, proporcionando resultados satisfatórios em situações de dificuldades no processo de ensino aprendizagem.

Além disso, a Psicomotricidade possui uma dupla finalidade: assegurar o desenvolvimento funcional, considerando as possibilidades da criança, e ajudar sua afetividade a se expandir e equilibrar-se, através das relações com o ambiente. Diante disso, percebe-se a importância do trabalho da Psicomotricidade junto à Educação Física Infantil, pois a mesma está intimamente ligada aos aspectos afetivos, à motricidade, ao simbólico e ao cognitivo.

Ao se buscar explicações para os resultados observados, questiona-se se o nível esperado, em relação à amostra, é realmente adequado e se outros aspectos que não foram considerados na análise, tais como: estilo de vida, condição sócio econômica, atividades diárias, entre outros, podem interferir no processo.

Conclusões

Os resultados do presente estudo corroboram com a proposta que os níveis de desenvolvimento acontecem em ritmos diferentes, o que indica a necessidade de investigar quais fatores pode levar a essa diferença. São muitas as formulações teóricas que têm concentrado grande soma de interesse no estudo da infância. E a Psicomotricidade é uma delas, por que é durante essa fase que essas teorias garantem o desenvolvimento do corpo e da mente, confrontando assim aspectos físicos, motores, sociais e emocionais.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Novos estudos devem ser realizados com uma maior amostra, considerando a visão dinâmica, em que o desenvolvimento é visto como resultado da interação entre indivíduo, ambiente e tarefa, analisando assim não somente o estágio em que a criança se encontra, mas também o processo que leva a esses resultados.

REFERÊNCIAS

BERLEZE, A.; HAEFFNER, L. S. B.; VALENTINI, N. C. Desempenho motor de crianças obesas: uma investigação do processo e produtos de habilidades motoras fundamentais. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*, v.9, n.2, 2007.

FERRAZ, O.L. Educação física na educação infantil e o referencial curricular nacional: significado para os professores. *Tese Doutorado - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo*. 2000.

FERRAZ, O. L.; FLORES, K. Z. Educação física na educação infantil: influência de um programa na aprendizagem e desenvolvimento de conteúdos conceituais e procedimentais *Rev. bras. Educ. Fís. Esp.*, São Paulo, v.21, n.3, 2007.

FERRAZ, O. L. Os profissionais de educação infantil: intervenção e pesquisa. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, p.95-109, 2001.

FONSECA, V. *Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GALLAHUE, D. L. Assessing children's motor behavior: considerations for motor, fitness, physical activity, and alternative assessment. *Desenvolvimento Infantil em contexto*. Florianópolis: Ed. UDESC, 2001.

GALLAHUE, D; OZMUN, J. C. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. 3ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIMENEZ, R. et. al. Combinação de padrões fundamentais de movimento: crianças normais, adultos normais e adultos portadores de Síndrome de Down. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v.18, n.1, 2004.

GUERRA DE RESENDE, H. Princípios gerais da ação didático-pedagógica para a avaliação do ensino aprendizagem em educação física escolar. *Motus Corporis*, Rio de Janeiro, v.4, 1995.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

HAYER, P. *A criança diante do mundo na idade da aprendizagem escolar*. Trad. Maria Aparecida Pabs. Porto Alegre, Artes Médicas, 1982.

LIMA, S. V. *A importância da psicomotricidade na educação infantil*. São Paulo: Artigonal, 2008.

MANOEL, E.J. Desenvolvimento Motor: implicações para a educação física escolar I. *Rev Paul Educ Fis*. n. 8. 1994.

MANOEL, E.J. O que é ser criança? Algumas contribuições de uma visão dinâmica do desenvolvimento motor. In: KREBS, R.J.; COPETTI, F.; BELTRAME, T.S. *Discutindo o desenvolvimento infantil*. Santa Maria: Pallotti, 1994.

MCCLLENAGHAN, B.A.; GALLAHUE, D.L. *Movimientos fundamentales: su desarrollo y rehabilitación*. Buenos Aires: Editorial Medica Panamericana, 1985.

MINAYO, M. C. S. *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1994.

ROCHAEL, L. *A Importância da Psicomotricidade no Processo da Aprendizagem*. Maio, São Paulo: Phorte, 2009.

SOUZA, M. L. Os jogos cooperativos como instrumento lúdico no desenvolvimento da coordenação motora global dos alunos do 6º ano da escola estadual Sônia Henriques Barreto no Município de Laranjal do Jari-AP. UNB. *Monografia*. Curso de Licenciatura em Educação Física-Polo Macapá-AP, 2012.

TANI, G. Criança e movimento: o conceito de prática na aquisição de habilidades motoras. In: KREBS, R.J.; COPETTI, F.; BELTRAME, T.S.; USTRA, M. *Perspectivas para o desenvolvimento infantil*. Santa Maria: Edições SIEC, 1996.

TANI, G. et. al. *Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista*. São Paulo: EPUEDUSP, 1988.

TANI, G. Liberdade e restrição do movimento no desenvolvimento motor da criança. In: KREBS, R.J.; COPETTI, F.; BELTRAME, T.S. *Discutindo o desenvolvimento infantil*. Santa Maria: Sociedade Internacional para o Estudo da Criança, 2001.